

Edifício da Superior de Música distinguido com Prémio Valmor

O EDIFÍCIO da Escola Superior de Música de Lisboa, foi distinguido com o Prémio Valmor e de Arquitetura de 2008. O arquiteto Carrilho da Graça, autor do projeto, e o prof. doutor Vicente Ferreira, presidente do IPL, receberam das mãos da dra. Simonetta Luz Afonso, presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, a respetiva distinção.

O prémio atribuído à Escola Superior de Música de Lisboa tem a ver, segundo a Câmara Municipal de Lisboa (CML), com a “escala urbana, poderosa, de um macro volume implantado num contexto suburbano agressivo e desqualificado”.

Para o arquiteto, autor do projeto, esta distinção tem especial importância por “ser um prémio da cidade onde vive há mais de 40 anos”. Ansioso por continuar o que começou, uma vez que ainda há muito a fazer no espaço exterior à escola, o arquiteto Carrilho da Graça confessa que tentou “fazer uma escola para as pessoas. Onde as pessoas que lá trabalham e vivem se sintam bem”. Embora considere o espaço envolvente da ESML, “um pouco ruidoso, o que é contraditório numa escola de música”, diz o arquiteto, que tentou “proteger o edifício e criar um espaço tão humano e positivo quanto possível para que a prática e o ensino da música possam progredir”.

O salão nobre dos Paços do Concelho da CML foi o local escolhido para a cerimónia de atribuição do Prémio Valmor e de Arquitetura de 2008, de 2007 e 2009.



O arquiteto Carrilho da Graça e o presidente do IPL, prof. doutor Vicente Ferreira, com o prémio

A “festa da arquitetura”, como o presidente da CML, dr. António Costa se referiu à cerimónia, representa o “regresso a uma tradição para todos os que amam a nossa cidade”.

O júri foi constituído pela vereadora da cultura da CML, dra. Catarina Vaz Pinto, pelo diretor municipal de Planeamento, Reabilitação e Gestão Urbanística, arquiteto Jorge Catarino Tavares e pelos arquitetos: Francisco Silva Dias, António Marques Miguel (representante da Academia Nacional de Belas Artes), Michel Toussaint (representante da Ordem dos Arquitetos Portugueses) e José Manuel

Fernandes (representante da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa. O júri avaliou 137 obras em 2007, 115 de 2008 e 167 de 2009.

O Prémio Valmor, retomado após três anos de interrupção, visa “promover e incentivar a qualidade arquitetónica, tanto em novas edificações, como na reabilitação de imóveis, conjuntos edificados e espaços verdes, sendo premiadas obras que o júri elege como contributos significativos para a valorização da cidade de Lisboa, bem como para a salvaguarda do seu património arquitetónico e também paisagístico”, segundo a CML.

Inscrições para Seminário de Motivação do PoliempREENDE

A FASE regional do 10.º PoliempREENDE começa oficialmente, com as inscrições para o seminário de Motivação, que irá realizar-se a 12 de Dezembro, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, com a participação do dr. Francisco Banha, uma referência no empreendedorismo em Portugal.

Os participantes podem ainda contar com a presença dos empreendedores de sucesso, Nuno Mesquita e Ana Correia da empresa Ahua, e

Patrícia Fernandes e Pedro Almeida do projeto Unibox. Os vencedores da 8.ª e 9.ª edição do PoliempREENDE, respetivamente, vão falar, na primeira pessoa, do seu percurso no concurso.

Em 2013 vão decorrer mais dois seminários, inseridos na Oficina E, que vão permitir aos candidatos adquirir conhecimentos no campo do Plano de Marketing e do Plano Financeiro.

Para além de uma experiência enriquecedora e de um alargamento da

rede de contactos, a apresentação final do projeto no concurso regional do PoliempREENDE dá direito a valorização curricular e a certificado de participação.

Como forma de assinalar a primeira década de existência do concurso de ideias, surgem mais dois prémios no PoliempREENDE (fase nacional): o prémio de Empreendedorismo, patrocinado pelo Grupo Delta e o prémio Plano de Negócio, patrocinado pelo IAPMEI.



Mais de 50 títulos de especialista atribuídos pelo IPL

Até final do mês de Novembro, o Instituto Politécnico de Lisboa já atribuiu 53 títulos de especialista. Até final de 2012, estão admitidos às provas mais 13 candidatos. A atribuição deste título, conferido pelas instituições de ensino superior politécnico, foi estabelecida no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, e prevê a existência de consórcios para a sua atribuição.

O título é atribuído através de provas públicas, avaliadas por um júri, constituídas pela discussão do curriculum profissional e apresentação de um trabalho de natureza profissional, no âmbito da área em que as provas são prestadas.

O IPL iniciou este processo em 2010, tendo atribuído o título de especialista nas áreas de Engenharia, Comunicação, Dança, Educação, Música, Teatro e Cinema, Saúde, Contabilidade e Administração.

Destas áreas foram já aprovados 28 candidatos na engenharia, nove na saúde, sete no teatro e cinema, seis na con-



tabilidade e administração, um na música, um na educação e um na comunicação.

A apresentação de candidaturas tem decorrido a um bom ritmo, permitindo

a valorização dos docentes do ensino superior politécnico. Até final deste segundo ano de realização de provas deverá ultrapassar-se os 60 títulos atribuídos, prevendo-se que em 2013 este número possa subir substancialmente, ultrapassando-se a centena de títulos. Este número assume importância pelo padrão de exigência que o IPL tem mantido na atribuição do título, procurando deste modo valorizá-lo no sentido de que este reflita a excelência do percurso profissional dos candidatos.

Será deste modo relevante que as escolas e os institutos do IPL continuem a incentivar os docentes a candidatarem-se a este título, possibilitando assim o crescimento dos indicadores da qualificação do corpo docente. Fator decisivo nos processos de avaliação externa em curso ou a decorrer num futuro próximo. Para os docentes a candidatura ao título de especialista, é igualmente vantajosa, na medida em que enriquece substancialmente o curriculum, sendo reconhecido o mérito do desempenho profissional.

Politécnico de Lisboa divulga novo site à comunidade académica



ALUNOS, professores e funcionários, das oito unidades orgânicas, do Instituto Politécnico de Lisboa, tiveram oportunidade de conhecer as funcionalidades e



imagem da nova página da internet da instituição, disponível desde novembro.

A equipa do Gabinete de Comunicação e Imagem do IPL promoveu ações

de divulgação onde informou a comunidade académica da possibilidade de subscrição de notícias, newsletter "Notícias do IPL" e sincronização da agenda.



Bibliotecários do Politécnico de Lisboa organizam encontro KOHA

CENTO e quarenta bibliotecários de todo o país reuniram-se no 1.º Encontro Koha 3.8, no passado dia 28 de Novembro, na Escola Superior de Comunicação Social, para conhecer, e aprofundar as potencialidades e vantagens do primeiro software de sistema de bibliotecas integrado livre e de código aberto.

Com a iniciativa, os bibliotecários do Instituto Politécnico de Lisboa, impulsores da utilização do software livre Koha, desde 2009, nas escolas da instituição, pretenderam partilhar com a comunidade as vantagens do sistema, a nível económico e operacional.

O presidente do IPL, prof. doutor Vicente Ferreira, na sessão de abertura, felicitou a iniciativa e elogiou a procura de soluções para redução de custos, “quando vivemos limitações financeiras”, disse o dirigente.

Inicialmente desenvolvido pela empresa Katipo Communications, para a Horowhenua Library Trust da Nova Zelândia, o código fonte do Koha foi disponibiliza-



ver
REPORTAGEM
www.ipl.pt

do à comunidade permitindo melhorias e introdução de novas funcionalidades. Atualmente o desenvolvimento do sof-

tware Koha é patrocinado por bibliotecas, voluntários e empresas de todo o mundo. Koha é um termo Maori e significa dádiva.

...e partilham experiência de software livre com a comunidade

LUÍSA Marques, bibliotecária da Escola Superior de Teatro e Cinema, foi a primeira oradora do encontro com o tema “A escolha do software livre”. A bibliotecária enunciou as razões que levaram o Instituto Politécnico de Lisboa a implementar o software nas bibliotecas das escolas. A disponibilidade, apoio das direções e exigência dos alunos na rapidez de acesso à biblioteca, foram essenciais, segundo a bibliotecária, para a escolha do Koha.

“Os custos da implementação do software” foi o tema apresentado por Rafael António, um dos principais impulsores da utilização do Koha em Portugal. O consultor explicou à plateia que não se trata de um *software* gratuito, uma vez que quando se faz a mudança para esta aplicação, por vezes, existem custos associados à migração de dados, para além das despesas de formação.

Maria da Luz Antunes, bibliotecária da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, falou sobre “A literacia da informação e sua rentabilização no ensino superior”. A sessão da parte da manhã terminou com a intervenção de

Luísa Marques a explicar os procedimentos para a implementação do Koha.

Da parte da tarde, as intervenções centraram-se na versão 3.8 do programa Koha. Ângelo Fonseca, bibliotecário da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu, falou da “Arquitetura” do software. De seguida Luísa Marques apresentou a comunicação “Configuração e administração”. As bibliotecárias da Escola Superior de Comunicação Social, Anabela Teixeira Lopes e Mafalda Andrade abordaram questões referentes à “Catalogação e Autoridades”. Paula Carvalho, da biblioteca da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, falou à plateia de “Empréstimos” e “Relatórios”. Da Escola Superior de Dança, Lília Rodrigues, apresentou o tema “Ferramentas”. José Anjos, informático da Câmara Municipal de Albufeira, apresentou “A visão do informático: o caso de uma biblioteca pública”. “A visão dos utilizadores: acessibilidade e autonomia” foi o tema da comunicação de Manuel Moreno, bibliotecário da

Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa.

Com base nos resultados do inquérito, distribuído aos participantes do encontro, Rafael António fez uma “radiografia das opiniões dos participantes”. Entre várias questões, pretendeu-se saber a aplicação utilizada, condicionantes em escolher o software Koha e a disponibilidade em colaborar com a comunidade Koha. Do total das respostas recebidas constatou-se que 33 dos participantes exercem funções em bibliotecas públicas; 36 são do ensino superior; 17 pertencem às bibliotecas da Administração central, 10 são de empresas e 6 são fornecedores de *software*.

Trinta e cinco % dos participantes utilizam o Koha, o que surpreendeu Rafael António. “Não sabia que havia tanta gente a pegar no Koha, o que quer dizer que já é uma realidade”, diz satisfeito o consultor. À pergunta sobre razões que levam à possível mudança “os custos aparecem sempre em primeiro lugar”. Relativamente à disponibilidade para colaborar com o *site* Koha.pt, todos demonstraram vontade em fazê-lo.



“encontro-Te” na Educação e no Teatro



Da esq.^a para a dt.^a os professores: Rita Wengorovius, Cristina Loureiro, António Lagarto e Miguel Falcão

AS ESCOLAS superiores de Educação e de Teatro e Cinema, reuniram sinergias na organização da 2.^a edição do “encontro-Te”, Teatro na Educação e Comunidade. O evento, que decorreu nos dias 23 e 24 de Novembro, juntou docentes e alunos, num diálogo multidisciplinar, centrado nas potencialidades do teatro no contexto da educação.

A iniciativa, para a realização deste 2.^o encontro, partiu do núcleo responsável pelos mestrados em Educação Artística, ramo de teatro e educação, da Escola Superior de Educação e ramo de teatro na comunidade, da Escola Superior de Teatro e Cinema. Como sublinhou a prof.^a Cristina Loureiro, presidente da ESELX, “este encontro é a expressão das ligações

que podem ser criadas entre as várias escolas do Instituto”. Já o presidente da ESTC, prof. António Lagarto, destacou “a importância da cultura no desenvolvimento do país”.

O programa do evento incluiu painéis temáticos, workshops e espetáculos. Os participantes tiveram oportunidade de partilhar conhecimentos e estudos nas áreas focadas, como também de experimentar e refletir sobre os temas do encontro

No último dia do encontro foi realizada uma homenagem póstuma à atriz, encenadora e professora da Escola Superior de Teatro e Cinema, Isabel Alves Costa, cujo trabalho foi relembrado pelos participantes no evento.

Ciências Sociais e Humanas em Saúde

NOS DIAS 23 e 24 de Novembro, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa acolheu a terceira edição das Jornadas de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, subordinadas ao tema: “Saúde: vias de reflexão”.

Promovidas pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas da ESTeSL, a ação contou com mais de 170 participantes, e surgiu na sequência das I e II Jornadas de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, que juntou, num esforço conjunto de reflexão e debate, várias centenas de profissionais e estudantes da área da Saúde e das Ciências Sociais e Humanidades.

Ao longo de dois dias, através de conferências, painéis, posters e comunicações livres foram deixados contributos para pensar e refletir temáticas, que permitam novos olhares sobre a Saúde e sobre as configurações e possibilidades deste sector.

A abertura das Jornadas contou com o presidente da ESTeSL, prof. doutor João Lobato, presidente do conselho técnico-científico da ESTeSL, prof.^a Lina Vieira, e da presidente da comissão organizadora das jornadas, prof.^a Margarida Santos.

Alunas da Comunicação destacam-se no concurso da EDP



INÊS Pereira, Mariana Lopes e Sandra Cruz, alunas de mestrado em Publicidade e Marketing, da Escola Superior de Comunicação Social, conquistaram o quinto lugar no concurso “EDP University Challenge 2012”. O desafio consistia na elaboração de um plano de comunicação, destinado a campanhas de sensibilização para a adopção de medidas de desenvolvimento sustentável, no meio empresarial.

A iniciativa, que já vai na sexta edição, tem como objetivo estimular os jo-

vens universitários a aplicar os conhecimentos académicos na realização de um projeto na área do marketing.

“Informar, sensibilizar e mobilizar as empresas e colaboradores, com vista à adopção de práticas energeticamente eficientes enquanto rotinas diárias” foi o objetivo do projeto, segundo as autoras, que contaram com o apoio dos professores Sandra Miranda e João Carlos Rosário. No total estiveram a concurso 46 projetos de 21 instituições de ensino superior.



Empreendedorismo em dose dupla na Tecnologia da Saúde

MIGUEL Gonçalves e Ricardo Diniz, dois empreendedores portugueses, cada um com uma filosofia de vida própria, partilharam o seu percurso com aos alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Miguel Gonçalves, licenciado em psicologia, é considerado um "idealista revolucionário". Olha para si próprio como um "criativo de imaginação infantil". Nos últimos anos, Miguel, através da SparkAgency, empresa que fundou, tem transformado ideias em projetos. Aos alunos da ESTeSL disse não haver fórmulas para o sucesso, frisando que o importante é "trabalhar com a missão de ser o melhor do mundo".

Já Ricardo Diniz é um navegador solitário cuja paixão é o mar. Aos 8 anos percebeu o que queria fazer da sua vida. Aos 18 anos tirou a carta de comandante e aos 21 já liderava um Catamaran nas Caraíbas. Para além do mar, Ricardo é um apaixonado por Portugal, desenvolvendo projetos há mais de 15 anos, que ajudam a comunicar o nosso país no mundo. Para este empreendedor, "vale a pena acreditar". Aos alunos deixou alguns conselhos: criar relações duradouras, ter a coragem de ser dife-



Miguel Gonçalves, psicólogo

rente e nunca dizer que Portugal é pequeno, porque "Portugal é Mar".

Inserida no 4.º Enasa – Encontro Nacional de Alunos de Saúde Ambiental, a sessão de Empreendedorismo de



Ricardo Diniz, o navegador solitário

30 de novembro teve, de acordo com Vitor Manteigas, professor da escola, como objetivo motivar os estudantes a olharem o empreendedorismo como uma saída para um futuro profissional.

Práticas culturais em Portugal nos Caminhos do Conhecimento



"AS ORGANIZAÇÕES culturais e o espaço público: a experiência da rede nacional de teatros e cineteatros" é a mais recente obra editada pela Coleção

Caminhos do Conhecimento do Instituto Politécnico de Lisboa. Da autoria da prof. doutora Maria João Centeno, docente na Escola Superior de Comunicação Social, o livro "presta um serviço a quem desenvolve a programação dos equipamentos culturais", ao problematizar a relação que se estabelece entre as organizações culturais e os públicos a que se destinam.

Na obra, que resulta da investigação realizada no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação, a autora procura saber em que medida "as especificidades das organizações que pertencem à rede nacional de teatros e cineteatros, lançada em 1999 pelo então Ministro da Cultura, prof. doutor Manuel Maria Carrilho, favorecem a interação no seio da esfera pública".

Na cerimónia de lançamento do livro, moderada pelo presidente da Escola Superior de Comunicação Social, prof. doutor Jorge Veríssimo, coube aos oradores prof. doutor Manuel Maria Carrilho e Américo Rodrigues a sua apresentação. O antigo ministro da Cultura, considerou a obra "instrutiva, útil e acutilante". Para Américo Rodrigues, ator e diretor do Teatro Municipal da Guarda, o livro é um contributo decisivo para caracterizar a rede.

A cerimónia de lançamento decorreu no dia 6 de Novembro na Escola Superior de Comunicação Social.

A docente Maria João Centeno lecciona as disciplinas "Modelos e Teorias da Comunicação" aos cursos de licenciatura e "Comunicação e Práticas culturais" aos mestrados.



Politécnico e Universidade de Lisboa unidos pela arte

A ESCOLA Superior de Dança cedeu as instalações, no Bairro Alto, para a realização de uma exposição de trabalhos de alunos finalistas da Faculdade de Belas Artes, uma colaboração entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa.

O projeto, com início em Fevereiro, deste ano, desafiou os alunos, do curso de Escultura, a conceberem peças que se relacionassem com as instalações da Escola Superior de Dança. Os espaços arquitetónicos disponíveis incluíram a nave industrial, onde noutros tempos funcionou a fábrica Cometna (empresa metalúrgica portuguesa), algumas partes do antigo jardim do Palácio do Marquês de Pombal e os sótãos, localizados no terceiro piso.

Na ocasião do lançamento do catálogo da exposição, realizado no dia 22 de Novembro, que reuniu 21 peças fotografadas no contexto, o reitor da Universidade de Lisboa, prof. doutor António Novoa, frisou a colaboração da instituição que dirige com o Instituto Politécnico de Lisboa. Já o presidente do IPL, prof. doutor Vicente Ferreira, espera que iniciativas como esta possam florescer entre as duas instituições de ensino superior público.

Os trabalhos expostos, pelos jovens artistas, estabelecem “ligação do passado com o futuro”, refere o prof. Fernando Crespo, diretor da Escola Superior de Dança, que desde o primeiro momento acolheu a iniciativa.

O reitor da Universidade de Lisboa salientou ainda, na cerimónia de lançamento do catálogo, o doutoramento em artes, um projeto em colaboração com o Instituto Politécnico de Lisboa.

Alberto Luís, André da Silva, António Abreu, Cláudia Mourata, Cremilde Bispo, Enaiê Souza, Fábio Ribeiro, Frederico Elias, Henrique Vaz, Igor Jesus, Inês Sousa, Jaime Ribeiro, José Lopes, Juliane Fressynet, Luis Raimundo, Margarida Alves, Maria Vieira, Marisa Costa Reis, Pedro Aurindo, Pedro Rodrigues e Vanda Muacho, finalistas de Escultura, da Faculdade de Belas Artes, autores da mostra artística exposta na Escola Superior de Dança.



Os artistas explicaram o significado das peças expostas na Escola Superior de Dança



Equipas do ISCAL brilharam no Leadership Tournament

DUAS equipas representantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, no *Leadership Tournament*, "G5" e "A Noite", conquistaram o 4.º e 5.º lugares, respetivamente, entre as onze equipas que disputaram a fase final deste torneio. O objetivo da iniciativa é estimular o espírito de liderança junto dos jovens universitários portugueses.

Pela primeira vez o ISCAL esteve representado neste torneio, que decorreu entre Setembro e Dezembro. Cerca de 800 estudantes de todo o país superaram etapas e resolveram os desafios apresentados por várias empresas por-



tuguesas, culminando na grande final nacional, onde se apurou como vencedor do torneio uma equipa da universidade de Coimbra.

O *Leadership Tournament*, que já vai na terceira edição, é organizado pela Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais "AIESEC", uma plataforma internacional representada em mais de 110 países, com cerca de 60 000 membros. Gerida por estudantes para estudantes, a associação visa oferecer aos jovens a oportunidade de obterem experiências profissionais e de voluntariado no estrangeiro.

Seguro de Saúde para os sócios da Casa de Pessoal do IPL



A CASA de Cultura e Recreio do Pessoal do Instituto Politécnico de Lisboa acaba de assinar um protocolo de cooperação com a MDS- Corretor de Seguro, com o objetivo de disponibilizar aos sócios e familiares um seguro de saúde com condições especiais.

Os sócios podem aderir à "Allianz Saúde", um plano de seguro destinado ao funcionário e agregado familiar, tendo como condição que o titular esteja abrangido pela ADSE. Com a adesão a este produto o segurado é reembolsado em 100% do valor não participado pela ADSE, podendo também usufruir da rede Allianz Saúde, com preços convencionados.

A Rede Saúde Allianz é uma Rede de Prestadores com cobertura nacional, que coloca à disposição dos seus Clientes o acesso a Cuidados de Saúde em 1.800 Prestadores, que representam cerca de 9.000 postos de atendimento, repartidos entre médicos, de todas as especialidades, clínicas, centro de diagnóstico e tratamento, hospitais, serviços de atendimento permanente, outras unidades de saúde, incluindo os grandes Grupos de Saúde: José de Mello Saúde - Cuf, HPP – Lusíadas, Hospital da Boavista, ESSaúde - Hospital da Luz, Arrábida, Trofa Saúde – Hospital Trofa, Boa Nova, Braga.

Inscrições para festa até 7 de Dezembro



ORGANIZADA pela Casa de Cultura e Recreio do Pessoal do IPL, a Festa de Natal do IPL, vai realizar-se no dia 15 de Dezembro, às 10h30, na Escola Superior de Comunicação Social. A iniciativa conta com o apoio da Nestlé e da Uniself. Mais informações em www.ipl.pt.

Ficha Técnica:

N.º 63 Novembro 2012

Director: Luís Manuel Vicente Ferreira

Edição: Gabinete de Comunicação e Imagem

Paginação: Clara Santos Silva

Redação: Clara Santos Silva, Paulo Silveiro e Vanessa de Sousa Glória

Colaboradores: Ana Raposo (Saúde), Susana Teque (Engenharia), Célia Cardoso (Dança), Roger Madureira (Contabilidade e Administração), Lucy Wainwright (Educação), Luísa Marques e Pedro Azevedo (Teatro e Cinema), José Cedoura e Sérgio Azevedo (Música), Marcos Melo e Ricardo Peres (Comunicação)

Fotografia: Clara Silva, ESCS, Gabinete Comunicação ESTeSL, Saúde Ambiental da ESTeSL, Paulo Silveiro e Vanessa Glória

Propriedade: Instituto Politécnico de Lisboa
Gabinete de Comunicação e Imagem

Estrada de Benfica nº 529 / 1549-020 Lisboa
tel. 217 101 200 fax. 217 101 236 e-mail: gci@scipl.pt